



Obstacles in the implementation of evidence-based practice (EBP) in nursing: an integrative review

Entraves na implementação da prática baseada em evidências (PBE) em enfermagem: revisão integrativa

SANTOS, Kleviton Leandro Alves dos⁽¹⁾; MIRANDA, Renata da Silva⁽²⁾; ALVES, Cacicleide Luisa⁽³⁾; SILVA, Núbia Ivo da⁽⁴⁾; XAVIER, Tamiris de Souza⁽⁵⁾; MAGALHÃES, Aruska Kelly Gondim⁽⁶⁾

⁽¹⁾ ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0069-8595>; Enfermeiro, Faculdade CESMAC do Sertão, Pós-graduado em Docência em Enfermagem/FAVENI, Pós-graduado em Gestão Hospitalar Faculdade Dom Alberto, Alagoas, BRAZIL. E-mail: klevitonl@gmail.com.

⁽²⁾ ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0523-1954>; Enfermeira, Faculdade CESMAC do Sertão, Pós-graduada em Enfermagem Dermatológica/FIP, Pós-graduada em Urgência, Emergência e UTI/UNIT, Alagoas, BRAZIL. E-mail: renamirandaaa@gmail.com.

⁽³⁾ ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8116-8088>; Enfermeira, Faculdade SEUNE, Pós-graduada em UTI, Urgência e Emergência/CEFAPP, Alagoas, BRAZIL. E-mail: cacicleidelluisa@gmail.com.

⁽⁴⁾ ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7857-9185>; Enfermeira, Faculdade CESMAC do Sertão, Alagoas, BRAZIL. E-mail: nubbiaivo@gmail.com.

⁽⁵⁾ ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0460-2039>; Enfermeira, Faculdade CESMAC do Sertão, Alagoas, BRAZIL. E-mail: enfertami@gmail.com.

⁽⁶⁾ ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6049-4642>; Enfermeira, Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Ma. em Biotecnologia, Universidade Estadual do Ceará, UECE, Paraíba, BRAZIL. E-mail: aruskamagalhaes@gmail.com.

O conteúdo exposto neste artigo é de inteira responsabilidade dos/as seus/as autores/as.

ABSTRACT

Florence Nightingale, a pioneer in performing evidence-based practice (EBP), which is an approach inserted in the Health Sciences that associates the best scientific evidence with clinical experience and with the choice of the patient for effective clinical decision-making, enabling the higher education and quality nursing practice. The objective is to investigate what are the main obstacles in the implementation of evidence-based practice – EBP in nursing. This is an integrative literature review. Data collection was carried out from April to July 2020, in the PubMed (US National Library of Medicine) and SciELO (Scientific Electronic Library Online) databases. For the search strategy, the Health Science Descriptors (DeCS) and the Medical Subject Headings (MeSH) were used. Using the Boolean operators “and/or”, in the different crossings of the predefined languages. As for the temporal distribution of research, it is observed that there is no linear trend pattern, with a higher concentration (57.14%) in the year 2018. The scientific basis of EBP ensures that care is changeable and dynamic. Although nurses have favorable attitudes towards EBP and believe that research contributes to the advancement of Nursing, this practice is still limited due to obstacles: work overload; nurses do not wish to change care practice and do not understand the design of EBP. More support and resources are needed from higher education nursing institutions at undergraduate and graduate levels and therapeutic units, so that nursing students and professionals can perform EBP on a daily basis.

RESUMO

Florence Nightingale, pioneira ao executar a prática baseada em evidências (PBE), sendo esta uma abordagem inserida nas ciências da Saúde que associa a melhor evidência científica com a experiência clínica e com a escolha do paciente para uma tomada de decisão clínica efetiva, possibilitando o ensino superior e a prática em enfermagem com qualidade. Objetiva-se investigar quais são os principais entraves na implementação da prática baseada em evidências – PBE em enfermagem. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada de abril a julho de 2020, nas bases de dados PubMed (US National Library of Medicine) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). Para a estratégia de busca, utilizou-se dos Descritores da Ciência da Saúde (DeCS) e dos Medical Subject Headings (MeSH). Utilizando-se dos operadores booleanos “and/ or”, nos diferentes cruzamentos dos idiomas pré-definidos. Quanto à distribuição temporal das pesquisas, observa-se que não há um padrão tendencial linear, com concentração maior (57,14%) no ano de 2018. A base científica da PBE, garante que o cuidado seja mutável e dinâmico. Apesar de os enfermeiros apresentarem atitudes favoráveis à PBE e acreditarem que as pesquisas contribuem para o avanço da Enfermagem, essa prática ainda se encontra limitada devido aos entraves: sobrecarga de trabalho; enfermeiros não desejam mudar a prática assistencial e não compreendem o delineamento da PBE. Torna-se necessário mais apoio e recurso por parte das instituições de ensino superior de enfermagem nos níveis de graduação e pós-graduação e unidades terapêuticas, para que assim os estudantes e profissionais de enfermagem, executem a PBE diariamente.

INFORMAÇÕES DO ARTIGO

Histórico do Artigo:
Recebido: 17/10/2021
Aceito: 13/12/2021
Publicação: 01/01/2021



Keywords:

Evidence-Based Nursing, Nursing Education, Nursing Research.

Palavras-Chave:

Enfermagem Baseada em Evidências, Ensino de Enfermagem, Pesquisa em Enfermagem.

Introdução

A prática baseada em evidências (PBE) é uma abordagem inserida nas ciências da Saúde que associa a melhor evidência científica com a experiência clínica e com a escolha do paciente para uma tomada de decisão clínica efetiva, possibilitando o ensino superior e a prática em enfermagem com qualidade (FERRAZ et al., 2020).

Abancando-se por Florence Nightingale no século XIX, a prática baseada em evidências continua avançando junto com a disciplina de enfermagem. Sendo considerada como fundamental para o ensino de graduação e pós-graduação em enfermagem (MACKEY; BASSENDOWSKI, 2017).

O movimento da prática baseada em evidências, teve origem no Canadá, e vem sendo fortemente discutido associado à medicina e à enfermagem, como um provedor de melhorias assistenciais das categorias de saúde (GALVÃO; SAWADA, 2003).

Para Monsivais (2019) a nível de graduação, o objetivo da PBE é estimular o pensamento crítico e a curiosidade intelectual sobre a prática clínica, os alunos devem poder selecionar a melhor evidência, aplicá-la na prática de enfermagem e avaliar os resultados.

O impacto da prática da Enfermagem Baseada em Evidências está, na otimização do tempo de espera para os atendimentos nos serviços de saúde, nos resultados clínicos, na redução de eventos adversos, na mortalidade dos pacientes e nos dias de hospitalização e, conseqüentemente, na redução de custos dos serviços públicos e privados (REICHEMBACH; PONTES, 2018).

Enfermeiros geralmente percebem a PBE positivamente e consideram importante para melhorar o atendimento ao paciente, no entanto, sua implementação é lenta e repleta de percalços (ARECHABALA et al., 2018).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os Enfermeiros constituem no mundo, a maior parte da força de trabalho em saúde. Com a educação, surgem líderes em enfermagem capazes de criar novos mecanismos para alcançar a Saúde Universal. Os estudantes de enfermagem devem aprender sobre os princípios dos determinantes sociais da saúde e aderir ao código de ética e aos padrões da profissão (OMS, 2009).

A prática baseada em evidências é imperativa para garantir a segurança do paciente (HORNTVEDT et al., 2018). Com o desenvolvimento de competências, para a intervenção enquanto enfermeiro é um processo complexo, pois no profissional queremos não apenas alguém que saiba desenvolver um conjunto de ações de acordo com a específica técnica, mas também, que essa técnica seja acompanhada do melhor conhecimento, da capacidade de recolher e processar informação, para assim guiar as tomadas de decisões corretas nos mais variados contextos, e ainda que, as ações tenham repercussões efetivas no processo de promoção ou reabilitação de saúde (MARTINS, 2017).

Há um movimento constante de evolução das ciências da saúde e tecnologias relacionadas, com um aumento exponencial de estudos, porém muitos dos resultados das pesquisas acabam não tendo impacto direto na prestação de cuidados e definição de políticas de saúde eficazes, devido à demora na

inserção de evidências em contextos de prática clínica, ou entraves dos profissionais em utilizar da PBE (BAIXINHO; PRESADO; OLIVEIRA, 2020).

Diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo investigar quais são os principais entraves na implementação da prática baseada em evidências (PBE) em enfermagem.

Material e Métodos

O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura. Esse tipo de estudo tem o potencial de construir conhecimento em enfermagem, produzindo, um saber fundamentado e uniforme para os enfermeiros realizarem uma prática clínica de qualidade, firmada na PBE (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Assim esse estudo estremeou a seguinte questão norteadora: quais são os principais entraves na implementação da prática baseada em evidências – PBE em enfermagem?

A coleta de dados foi realizada de abril a julho de 2020, nas bases de dados *PubMed (US National Library of Medicine)* e *SciELO (Scientific Electronic Library Online)*.

Foram definidos como critérios de inclusão do artigo: estudos publicados nos idiomas português, espanhol e inglês; disponíveis eletronicamente na íntegra e gratuitos, no período compreendido entre 2015 – 2020; publicados cuja metodologia adotada permitissem obter evidências científicas fortes, ou seja, revisões sistemáticas de múltiplos ensaios clínicos randomizados controlados, ensaios clínicos randomizados controlados individuais, ou estudos com delineamento de pesquisa quase experimental; artigos que retratassem acerca dos principais entraves na implementação da PBE em enfermagem.

Para a estratégia de busca, utilizou-se dos Descritores da Ciência da Saúde (DeCS) e dos *Medical Subject Headings (MeSH)*: Enfermagem Baseada em Evidências, Ensino de Enfermagem e Pesquisa em Enfermagem.

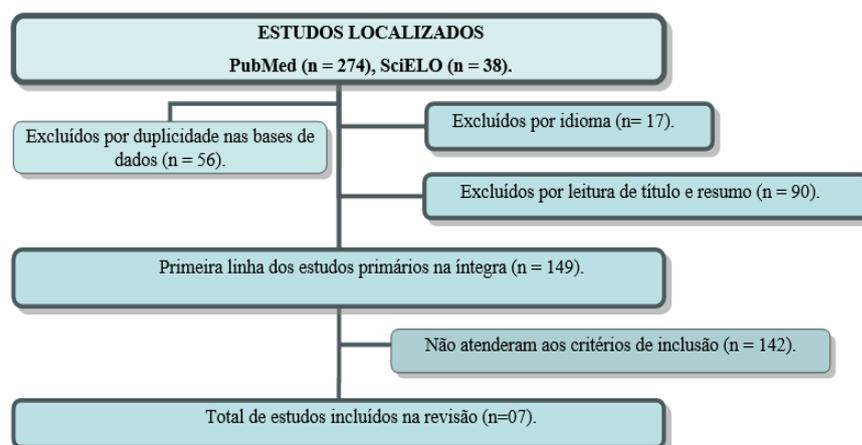
Utilizando-se dos operadores booleanos “*and/or*”, nos diferentes cruzamentos dos idiomas pré-definidos: “Enfermagem Baseada em Evidências” *or* “*Evidence-Based Nursing*” *or* “*Enfermería Basada en la Evidencia*” *and* “Ensino de Enfermagem” *or* “*Nursing Teaching*” *or* “*Enseñanza de enfermeira*” *and* “Pesquisa em Enfermagem” *or* “*Nursing Research*” *or* “*Investigación de enfermeira*”.

Como critérios de exclusão considerou-se: a duplicidade em bases de dados; manuais; teses; capítulos de livros; dissertações; relatos de experiência; relatos de caso; revisões de literatura e narrativas. Utilizou-se como estratégia para a síntese dos estudos a contagem manual, isto é, frequência absoluta dos termos similares, organizando os resultados em categorias de similaridade de desfechos finais.

Resultados e Discussão

A busca resultou na localização de 312 artigos, utilizando dos descritores do estudo, sendo 56 excluídos por duplicidade nas bases de dados pesquisadas. Outros 247 periódicos foram excluídos por disponibilidade em outros idiomas, excluídos após a leitura dos títulos e resumos e por não atenderem aos critérios de inclusão. Sete estudos primários que atenderam aos critérios de inclusão, compuseram esta revisão integrativa (figura 1).

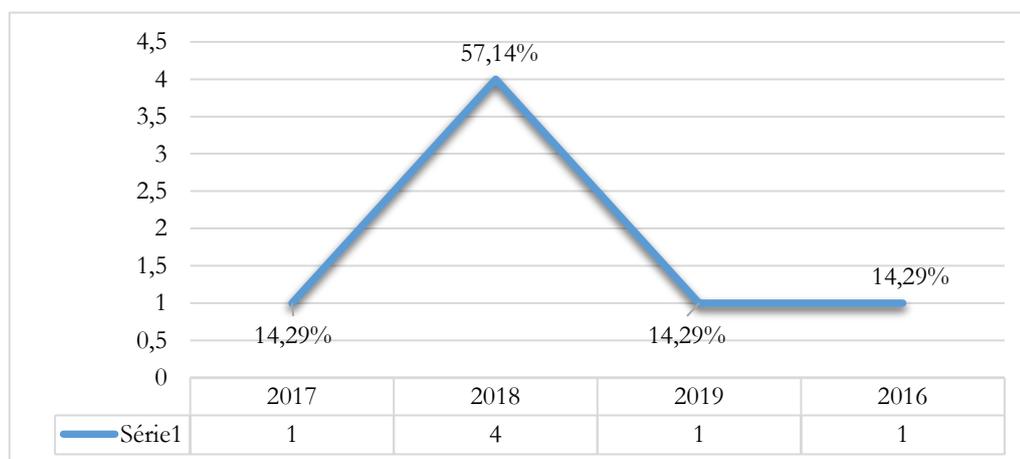
Figura 1. Seleção dos estudos primários (n = 7)



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Quanto à distribuição temporal das pesquisas, observa-se que não há um padrão tendencial linear, com concentração maior (57,14%) no ano de 2018 (Figura 2).

Figura 2. Distribuição dos artigos primários elegíveis, 2015 – 2020 (n= 07)



Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Em relação ao desenho metodológico da amostra, (n = 07) sobressaíram-se os estudos do tipo qualitativo (35,71%) seguido da revisão sistemática (25,00%) estudo transversal, descritivo (21,43%) e quase experimental (17,86%).

Houve uma variação importante no que se refere ao tamanho amostral entre os estudos, com discrepância de (n=08 – n=943) entre os estudos (tabela 1).

Tabela 1. Amostra de artigos da Revisão Integrativa (n=07)

Base de dados	Título	Autores/ Ano	Desenho	Nº Amostra	Objetivos/ Conclusões
<i>PubMed</i>	Theory-based strategies for teaching evidence-based practice to undergraduate health students: a systematic review	Ramis et al. (2019)	Revisão sistemática	28	Verificar qual é a eficácia das estratégias baseadas em teoria, destinadas a ensinar o processo de PBE a estudantes de graduação em saúde.
<i>PubMed</i>	Strategies, facilitators and barriers to implementation of evidence-based practice in community nursing: a systematic mixed-studies review and qualitative synthesis	Mathieson, Grande e Luker (2018)	Revisão sistemática de estudos mistos	22	Avaliar e sintetizar a literatura empírica sobre a implementação de evidências na enfermagem comunitária. Explorar o uso da teoria da implementação e identificar as estratégias necessárias para, e as barreiras e facilitadores para uma implementação bem-sucedida neste contexto.
<i>SciELO</i>	Effectiveness of an Evidence-Based Practice educational intervention with second-year nursing students	Mena-Tudela et al. (2018)	Quase experimental antes e depois.	120	Avaliar a eficácia de uma intervenção educativa sobre os conhecimentos, competências e atitudes da prática baseada em evidências em estudantes do segundo ano do curso de enfermagem.
<i>SciELO</i>	Perceptions of critical and emergency department nurses regarding changes in their professional role	Karanikola et al. (2018)	Estudo qualitativo de grupo focal	08	Investigação preliminar da maneira como os enfermeiros gregos e do departamento de emergência conceitualizam mudanças em seu papel profissional.
<i>PubMed</i>	The experiences of nurse educators in implementing evidence-based practice in teaching and learning	Mthiyane e Habedi (2018)	Estudo qualitativo	12	Determinar as experiências dos educadores de enfermagem na implementação da EBP no ensino e aprendizagem e descrever a importância e os benefícios do ensino e aprendizagem da EBP para a profissão de enfermagem, especialmente para educadores e estudantes de enfermagem.
<i>SciELO</i>	Nurses' Evidence-Based Practice Beliefs and the Role of Evidence-Based Practice Mentors at University Hospitals in Finland	Saunders e Vehviläinen-Julkunen (2016)	Estudo transversal, descritivo	943	Determinar as crenças de EBP dos RNs e o papel dos mentores de EBP nos hospitais universitários finlandeses e explorar as associações entre as crenças de EBP dos RNs e os fatores sociodemográficos.
<i>SciELO</i>	The situation of nursing education in Latin America and the Caribbean towards universal health	Cassiani et al. (2017)	Estudo quantitativo, descritivo / exploratório, transversal	246	Avaliar a situação do ensino de enfermagem e analisar até que ponto os programas de ensino de enfermagem de nível de bacharelado na América Latina e no Caribe estão preparando graduados para contribuir para a conquista da Saúde Universal.

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Na presente revisão, adotou-se como estratégia para a síntese das pesquisas a contagem manual e similaridade, dos principais entraves na implementação da PBE em enfermagem.

A delimitação da frequência foi pautada no número de estudos primários em que os entraves foram citados (tabela 2).

Tabela 2. Frequência absoluta dos principais entraves na implementação da PBE em Enfermagem (n=07)

Entraves	N.	Autores/ Ano
Sobrecarga de trabalho	04	Saunders e Vehviläinen-Julkunen (2016); Mena-Tudela et al. (2018); Mathieson, Grande e Luker (2018) e Cassiani, et al. (2017).
Enfermeiros não desejam mudar a prática assistencial	01	Karanikola, et al. (2018).
Não compreendem o delineamento da PBE	02	Mthiyane e Habedi (2018); Ramis, et al. (2019).

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

Corroborando com os achados deste estudo, Saunders e Vehviläinen-Julkunen (2016) descrevem que mesmo os enfermeiros estando familiarizados e crentes no valor da PBE, na melhoria da qualidade dos cuidados e nos resultados dos pacientes e com a ampliação da enfermagem no meio da pesquisa em saúde, a inserção da PBE ainda é pouco utilizada, devido à sobrecarga de trabalho.

Para Mthiyane e Habedi (2018) embora a maioria dos enfermeiros educadores seja favorável e demonstre uma atitude positiva em relação à implementação da PBE no ensino e aprendizagem, o nível de conhecimento e habilidades é questionável. Isso foi associado à falta de motivação e comprometimento com a pesquisa.

Segundo Karanikola et al. (2018) a participação limitada na tomada de decisões relacionadas à saúde, a falta de educação na prática avançada de enfermagem e a baixa qualidade das relações interpessoais entre os enfermeiros podem dificultar o aprimoramento de seu papel profissional. Refletindo o não uso da PBE.

Mena-Tudela et al. (2018) trazem a intervenção educacional baseada em aulas teóricas e práticas sobre o processo de PBE e o uso da técnica de incidentes críticos durante o estágio clínico aumentam a competência de PBE entre os estudantes curso de enfermagem. O que desperta o senso crítico do futuro profissional, tornando assim, a implementação da PBE mais eficaz. Mas reconhecem que a sobrecarga de atividades do enfermeiro interfere nesse processo.

Mathieson, Grande e Luker (2018) acrescentam que a implementação da PBE é uma área de pesquisa em expansão; ainda é desafiada pela falta de consistência na terminologia e uso

limitado da teoria. A implementação na enfermagem é um processo complexo, que requer adoção individual, organizacional e apoio gerencial.

Ramis et al. (2019) reforçam que os programas de PBE para estudantes de graduação em saúde exigem a consideração de múltiplos domínios, incluindo comportamentos clínicos, atitudes e processos de aprendizagem cognitiva.

Para Schneider, Pereira e Ferraz (2020) é crescente a importância com a qual os profissionais da saúde estão deliberando para a PBE, observa-se sob a ótica da enfermagem que a experiência clínica não é apenas a pessoal, mas também aquela que o profissional adquire com o colega, quando socializa suas dúvidas, ou seja, quando busca e compartilha a base do conhecimento empírico entre a equipe de saúde. O que corrobora com os resultados encontrados nos estudos de Karanikola et al. (2018); Mena-Tudela et al. (2018).

Cassiani et al. (2017) existe heterogeneidade no ensino de enfermagem na América Latina e no Caribe. Os currículos de enfermagem geralmente incluem os princípios e valores da Saúde Universal e da atenção primária à saúde, bem como os princípios subjacentes a modalidades de educação transformadora da PBE.

Considerações Finais

Contudo, a prática baseada em evidências científicas, é uma temática, muito discutida e pouco realizada dentro da enfermagem, é um assunto complexo, que exige conhecimentos, habilidades e atitudes dos estudantes e profissionais de enfermagem.

A base científica da PBE garante que o cuidado seja mutável e dinâmico. Apesar de os enfermeiros apresentarem atitudes favoráveis à PBE e acreditarem que as pesquisas contribuem para o avanço da Enfermagem, essa prática ainda se encontra limitada devido aos entraves já discutidos de: sobrecarga de trabalho; enfermeiros não desejam mudar a prática assistencial e não compreendem o delineamento da PBE.

Torna-se necessário mais apoio e recurso por parte das instituições de ensino superior de enfermagem nos níveis de graduação e pós-graduação e unidades terapêuticas, para que assim os estudantes e profissionais de enfermagem, executem a PBE diariamente.

Os resultados aqui apresentados, podem apoiar o desenvolvimento de estudos pilotos para a implementação da Prática Baseada em Evidências entre enfermeiros.

Referências

- ARECHABALA, M. C. et al. Implementación de la práctica basada en evidencia en el currículo de Enfermería. **Educ Med Super**, Ciudad de la Habana, v. 32, n. 1, mar 2018 .
- BAIXINHO, C. L.; PRESADO, M. H. C. V.; OLIVEIRA, E. S. F. de. The place of qualitative research in Evidence-Based Practice. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 5, p. 1-8, 2020.
- CASSIANI, S. H. de B. et al. The situation of nursing education in Latin America and the Caribbean towards universal health. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 25, p. 1-09, 2017.
- FERRAZ, L. et al. Ensino e aprendizagem da prática baseada em evidências nos cursos de Enfermagem e Medicina. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 101, n. 257, p. 1-09, 1 abr. 2020.
- GALVÃO, C. M.; SAWADA, N. O. Prática baseada em evidências: estratégias para sua implementação na enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 56, n. 1, p. 57-60, fev. 2003.
- HORNTVEDT, May-Elin T. et al. Strategies for teaching evidence-based practice in nursing education: a thematic literature review. **Bmc Medical Education**, v. 18, n. 1, p. 1, 28 jul. 2018. Springer Science and Business Media LLC.
- KARANIKOLA, M. et al. Perceptions of critical and emergency department nurses regarding changes in their professional role. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, v. 51, p. 1-10, 15 mar. 2018.
- MACKEY, A.; BASSENDOWSKI, S. The History of Evidence-Based Practice in Nursing Education and Practice. **Journal Of Professional Nursing**, v. 33, n. 1, p. 51-55, jan. 2017.
- MARTINS, J. Learning and development in simulated practice environments. **Revista de Enfermagem Referência**, v., n. 12, p. 155-162, 24 mar. 2017.
- MATHIESON, A.; GRANDE, G.; LUKER, K. Strategies, facilitators and barriers to implementation of evidence-based practice in community nursing a systematic mixed-studies review and qualitative synthesis. **Primary Health Care Research & Development**, v. 20, p. 1-12, 2 ago. 2018.
- MENA-TUDELA, D. et al. Effectiveness of an Evidence-Based Practice educational intervention with second-year nursing students. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 26, p. 1-10, 9 ago. 2018.
- MENDES, K. dal S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758-764, dez. 2008.
- MONSIVAIS, M. G. M. Practice Based on Scientific Evidence as the Foundation of Clinical Practice. **Aquichan**, v. 19, n. 3, p. 1-4, 14 ago. 2019.
- MTHIYANE, G. N.; HABEDI, D. S. The experiences of nurse educators in implementing evidence-based practice in teaching and learning. **Health Sa Gesondheid**, v. 23, p. 1-10, 29 nov. 2018.
- OMS. Organização Mundial da Saúde. Padrões globais para a educação inicial de profissionais enfermeiros e parteiras [OMS/ HRH/ HPN/ 08.6]. [Internet]. Genebra; 2009. [citado em 18/12/2016]. Disponível em: <http://www.who.int/hrh/nursing_midwifery/hrh_global_standards_education.pdf>.
- RAMIS, Mary-Anne et al. Theory-based strategies for teaching evidence-based practice to undergraduate health students: a systematic review. **BMC Medical Education**, v. 19, n. 1, p. 1-8, 18 jul. 2019. Springer Science and Business Media LLC.
- REICHEMBACH, M. T.; PONTES, L. Evidence-Based Nursing Setting and image. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 6, p. 2858-2859, dez. 2018.

SAUNDERS, Hannele; VEHVILÄINEN-JULKUNEN, Katri. Nurses' Evidence-Based Practice Beliefs and the Role of Evidence-Based Practice Mentors at University Hospitals in Finland. **Worldviews On Evidence-Based Nursing**, v. 14, n. 1, p. 35-45, 21 dez. 2016.

SCHNEIDER, Luana Roberta; PEREIRA, Rui Pedro Gomes; FERRAZ, Lucimare. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, p. 1-11, 2020.